

Em cada província, cumprir e fazer cumprir o que foi estabelecido



Foto: Estudios Revolución

Havana, 19 de junho (RHC) A reunião de junho com governadores e prefeitos avaliou o cumprimento de programas prioritários como a construção de moradias, a produção de alimentos e a atenção à dinâmica demográfica.

No final de maio, todas as províncias foram avaliadas como atrasadas no cumprimento da Política Habitacional e do programa para a produção local de materiais de construção, de acordo com a reunião

mensal com os governadores e prefeitos, liderada pelo membro do Gabinete Político e primeiro-ministro, Manuel Marrero Cruz.

A partir do Palácio da Revolução e por videoconferência com as províncias, essa questão sensível motivou uma análise profunda, levando em conta que, no final do quinto mês do ano, foram terminadas apenas 3.579 casas, o que representa 0,8% da necessidade de moradias para eliminar o déficit habitacional.

A revisão do programa habitacional não é novidade nessas reuniões, e torna-se cada vez mais urgente a concretização de soluções. A esse respeito, o primeiro-ministro lembrou que, quando as projeções do governo para corrigir distorções e impulsionar a economia este ano foram divulgadas, houve um apelo para "fazer coisas diferentes, não um pouco mais do mesmo", apesar dos problemas objetivos que impedem o desenvolvimento e o crescimento.

"Na questão da habitação, é uma limitação objetiva o fato de não haver cimento ou aço e, em curto prazo, não haverá uma mudança substancial na produção desses elementos. Então, o que podemos fazer como governo, que tem responsabilidade para com o povo, para que um programa tão importante como esse não pare? Podemos fazer coisas diferentes com base na produção local de materiais", disse.

MOVIMENTO DE PRODUÇÃO DE ARROZ POPULAR

O cumprimento da Lei de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional a partir da criação de sistemas locais de produção, em especial a empresa agroindustrial estatal, e o movimento de produção de arroz popular, também foi objeto de análise na reunião, da qual também participou por videoconferência Esteban Lazo Hernández, presidente da Assembleia Nacional do Poder Popular.

De acordo com Ydael Pérez Brito, Ministro da Agricultura, o objetivo é aumentar todas as áreas de cultivo de arroz de pequena e média escala, fornecer sementes de qualidade, produzir o arroz necessário para a autossuficiência dos produtores, bases de produção e empresas, e aumentar as vendas do cereal nos mercados estatais, feiras agrícolas e conselhos populares para substituir gradualmente as importações.

A esse respeito, o vice-primeiro-ministro, Jorge Luis Tapia Fonseca, enfatizou que o mais importante é a reserva existente. "Identificamos em cada província e município um número significativo de áreas onde o arroz popular pode ser plantado, portanto, todas as empresas devem ter áreas, juntamente com aquelas que podemos alocar nos territórios. Isso é estratégico.

A agenda da reunião incluiu a atenção às questões levantadas pelos eleitores por meio de diferentes canais aos seus delegados. "A vida tem nos mostrado que quando há uma troca sistemática com as pessoas, quando as coisas são explicadas, mesmo sem ter as soluções, as pessoas raciocinam e entendem, mesmo que estejam insatisfeitas", disse Marrero Cruz.

"A população precisa ver que estamos acompanhando-a desde o bairro", enfatizando algo que sempre nos caracterizou: "a verdade primeiro, a simplicidade, a insatisfação que sentimos com os problemas que ainda não foram resolvidos", reiterou.

A POPULAÇÃO, O RECURSO MAIS IMPORTANTE

Durante a reunião, foram fornecidas informações sobre a situação demográfica do país nos últimos anos. Reconhecendo que a população é o recurso mais importante que a gente tem, Juan Carlos Alfonso Fraga, vice-diretor do Escritório Nacional de Estatística e Informação, destacou que, no caso de Cuba, continuará sua tendência de diminuição total e natural, envelhecerá e se urbanizará.

Referindo-se ao envelhecimento da população, o Primeiro-Ministro destacou que esse fenômeno tem impacto na vida econômica e social das províncias, o que exige uma abordagem mais abrangente e

"medidas extraordinárias, porque a nação precisa continuar a se desenvolver".

E advertiu que os municípios e as províncias não estão monitorando profundamente essas complexidades, que devem ser analisadas a partir da base para encontrar soluções alternativas. Quando falamos sobre o envelhecimento da população, temos que planejar a melhora das casas de avós e dos lares de idosos, melhorar a vida dessas pessoas que acumularam anos de experiência e trabalho, ressaltou.

"Também é necessário identificar reservas do Orçamento do Estado, porque a primeira mudança sobre a qual temos que falar é aumentar as aposentadorias dos idosos; devemos transformar isso, é necessário e tem impacto sobre pessoas de todos os setores sociais", detalhou.

O chefe de Governo também se referiu ao estudo realizado sobre o trabalho informal, em que a maioria das pessoas é remunerada - possivelmente mais do que o salário médio - mas não tem nenhuma garantia futura, e isso precisa ser reorganizado, pois em caso de acidente, doença ou incapacidade de trabalhar mais por motivos de idade, elas devem ser assistidas.

O primeiro-ministro também pediu que se garanta um bom verão, não apenas em termos de atividades culturais, esportivas e recreativas, mas também em termos de serviços básicos prestados à população. E confirmou que, nos últimos meses, o governo tem trabalhado intensamente na implementação das projeções governamentais para corrigir distorções e impulsionar a economia durante o ano de 2024, especialmente aquelas que têm a ver com as questões de maior impacto para o povo. (Presidência Cuba)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/357801-em-cada-provincia-cumprir-e-fazer-cumprir-o-que-foi-estabelecido>



Radio Habana Cuba